

Programação Funcional



Capítulo 21 Parsers

José Romildo Malaquias

Departamento de Computação
Universidade Federal de Ouro Preto

2018.2

1 Parsers

2 Definindo um tipo para parsers

3 Parsers básicos

4 Combinadores de parsers

1 Parsers

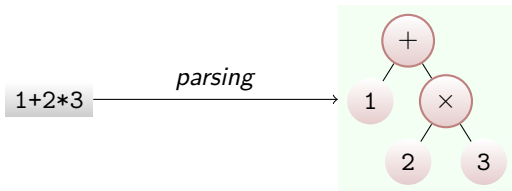
2 Definindo um tipo para parsers

3 Parsers básicos

4 Combinadores de parsers

Análise sintática ou *parsing*

- **Análise sintática** (também conhecida pelo termo em inglês ***parsing***) é o processo de analisar um **texto** para determinar sua **estrutura lógica**.
- O texto pode descrever, por exemplo, uma expressão aritmética, um programa de computador, ou um banco de dados.
- A análise sintática transforma o **texto** em uma **estrutura de dados** (em geral uma árvore) que
 - captura a **hierarquia** implícita no texto, e
 - é conveniente para **processamento** posterior.
- Por exemplo, a análise sintática de uma expressão aritmética pode produzir uma **árvore** com constantes nas folhas, e operadores nos nós internos.



- **Analizador sintático** ou ***parser*** é um objeto que faz análise sintática de um texto para determinar a sua estrutura lógica.
- Um parser **transforma** uma string em um valor de um determinado tipo.



1 Parsers

2 Definindo um tipo para parsers

3 Parsers básicos

4 Combinadores de parsers

Como representar um parser em Haskell?

Desejamos:

- Definir o **tipo** polimórfico

```
Parser a
```

ou seja, o tipo dos parsers que transformam uma string em um valor do tipo `a`.

- Definir uma **função** para **aplicar** um parser a uma string:

```
parse :: Parser a -> String -> a
```

- Definir **parsers básicos**.
- Definir **combinadores de parsers**, que permitem construir novos parsers usando parsers mais simples.

Um parser é uma função

- Um parser pode ser representado por uma **função** que recebe uma string e retorna um valor que é construído a partir da string.

```
type Parser a = String -> a
```

- Como um parser é uma função, para aplicá-lo basta aplicar a função diretamente à string de entrada:

```
parse :: Parser a -> String -> a  
parse p s = p s
```

Um parser é uma função (cont.)

- Exemplo:

parser para datas no formato: DD/MM/AAAA

```
data Data = MkData Int Int Int
           deriving (Show)
```

```
import Data.Char (isDigit, digitToInt)

pData :: Parser Data

pData [d1, d2, '/', m1, m2, '/', a1, a2, a3, a4]
  | all isDigit [d1, d2, m1, m2, a1, a2, a3, a4] =
    MkData d m a
  where
    d = 10 * digitToInt d1 + digitToInt d2
    m = 10 * digitToInt m1 + digitToInt m2
    a = 1000 * digitToInt a1 + 100 * digitToInt a2 +
        10 * digitToInt a3 + digitToInt a4
```

Um parser é uma função (cont.)

```
parse pData "18/11/2011"      ~> MkData 18 11 2011
parse pData "18/11/2011 13:30" ~> erro
parse pData "8/1/2012"        ~> erro
parse pData "d5/m9/2012"      ~> erro
```

O tipo dos parsers deve ser um novo tipo

- A definição de tipo dada

```
type Parser a = String -> a
```

é inadequada porque queremos um **novo tipo**, distinto de todos os outros tipos, porém isomorfo ao tipo das funções de **String** em **a**.

- Definindo o tipo dos parsers com **newtype**:

```
newtype Parser a = MkP (String -> a)
```

Usamos **newtype** para declarar um tipo novo (único) similar a um tipo já existente, porém incompatível com ele. O compilador pode otimizar o código substituindo-o pelo tipo já existente.

- A função que aplica um parser a uma string pode ser definida como:

```
parse :: Parser a -> String -> a  
parse (MkP fun) s = fun s
```

O tipo dos parsers deve ser um novo tipo (cont.)

- Exemplo:

parser para datas no formato: DD/MM/AAAA

```
pData :: Parser Data
pData = MkP f
  where
    f [d1, d2, '/', m1, m2, '/', a1, a2, a3, a4]
      | all isDigit [d1, d2, m1, m2, a1, a2, a3, a4] =
        MkData d m a
    where
      d = 10 * digitToInt d1 + digitToInt d2
      m = 10 * digitToInt m1 + digitToInt m2
      a = 1000 * digitToInt a1 + 100 * digitToInt a2 +
          10 * digitToInt a3 + digitToInt a4
```

```
parse pData "18/11/2011"    ~> MkData 18 11 2011
parse pData "18/11/2011 13:30" ~> erro
parse pData "8/1/2012"      ~> erro
parse pData "d5/m9/2012"    ~> erro
```

Um parser pode não usar toda a entrada

- A última definição dada para o tipo dos parsers

```
newtype Parser a = MkP (String -> a)
```

ainda não é adequada, pois ela não prevê a possibilidade de sequenciamento de parsers.

- Um parser pode usar apenas parte (um prefixo) da string dada, devendo então retornar:
 - o **valor** construído a partir do prefixo, e
 - o **sufixo** da string que não foi consumido.

Assim o resultado da função pode ser representado por um par.

```
newtype Parser a = MkP (String -> (a, String))
```

- Isto permite a outro parser continuar a análise usando o restante da string (suíxo) que não foi utilizado.
- Adaptando o tipo da função que aplica um parser a uma string:

```
parse :: Parser a -> String -> (a, String)  
parse (MkP fun) s = fun s
```

Um parser pode não usar toda a entrada (cont.)

- Exemplo:

parser para datas no formato: DD/MM/AAAA

```
pData :: Parser Data
pData = MkP f
  where
    f (d1:d2: '/' : m1:m2: '/' : a1:a2:a3:a4:resto)
      | all isDigit [d1,d2,m1,m2,a1,a2,a3,a4]
      = (MkData d m a, resto)
    where
      d = 10 * digitToInt d1 + digitToInt d2
      m = 10 * digitToInt m1 + digitToInt m2
      a = 1000 * digitToInt a1 + 100 * digitToInt a2 +
          10 * digitToInt a3 + digitToInt a4
```

```
parse pData "18/11/2011"      ~> (MkData 18 11 2011, "")
parse pData "18/11/2011 13:30" ~> (MkData 18 11 2011, " 13:30")
parse pData "8/1/2012"        ~> erro
parse pData "d5/m9/2012"      ~> erro
```

Um parser pode suceder ou falhar

- Um parser pode **suced**er ou **fal**har ao ser aplicado a uma string, uma vez que pode não ser possível construir um valor do tipo desejado a partir da string usando o parser.
- Assim é desejável que o resultado do parser indique a falha ou o sucesso, juntamente com o valor resultante quando houver sucesso.
- Para indicar sucesso ou falha podemos usar o construtor de tipo **Maybe** do prelúdio:

```
data Maybe a = Nothing | Just a
```

- Portanto o tipo dos parsers deve refletir esta possibilidade:

```
newtype Parser a = MkP (String -> Maybe (a, String))
```

- A função que aplica um parser a uma string deve ter o seu tipo adaptado a esta nova definição:

```
parse :: Parser a -> String -> Maybe (a, String)  
parse (MkP fun) s = fun s
```

ou de forma mais concisa:

```
parse (MkP fun) = fun
```

Um parser pode suceder ou falhar (cont.)

- Exemplo:

parser para datas no formato: DD/MM/AAAA

```
pData :: Parser Data
pData = MkP f
  where
    f (d1:d2:':'/:m1:m2:':'/:a1:a2:a3:a4:resto)
      | all isDigit [d1, d2, m1, m2, a1, a2, a3, a4]
      = Just (MkData d m a, resto)
    where
      d = 10 * digitToInt d1 + digitToInt d2
      m = 10 * digitToInt m1 + digitToInt m2
      a = 1000 * digitToInt a1 + 100 * digitToInt a2 +
          10 * digitToInt a3 + digitToInt a4
    f _ = Nothing
```

```
parse pData "18/11/2011"      ~> Just (MkData 18 11 2011, "")
parse pData "18/11/2011 13:30" ~> Just (MkData 18 11 2011, " 13:30")
parse pData "8/1/2012"        ~> Nothing
parse pData "d5/m9/2012"      ~> Nothing
```

1 Parsers

2 Definindo um tipo para parsers

3 Parsers básicos

4 Combinadores de parsers

Parser básico: item

Um parser muito simples é aquele que obtém o **primeiro caracter** da string de entrada.

```
item :: Parser Char
item = MkP ( \s -> case s of
                x:xs -> Just (x, xs)
                ""    -> Nothing
            )
```

Exemplos:

```
parse item "6123"    ~> Just ('6', "123")
parse item "bom dia" ~> Just ('b', "om dia")
parse item "-89"     ~> Just ('-', "89")
parse item ""        ~> Nothing
```

- 1 Parsers
- 2 Definindo um tipo para parsers
- 3 Parsers básicos
- 4 Combinadores de parsers

- Parsers mais simples podem ser combinados de diferentes maneiras para formar parsers mais complexos.
- **Combinadores de parsers** são funções que recebem parsers como argumentos e produzem novos parsers a partir deles.
- Nos tópicos seguintes vamos aprender alguns combinadores de parsers interessantes.

Parser com teste

Podemos fazer um parser que aplica um parser mais simples e verifica se o seu retorno satisfaz uma determinada propriedade.

```
satisfy :: (a -> Bool) -> Parser a -> Parser a
satisfy test p =
  MkP ( \s -> case parse p s of
    Just (x, s') | test x -> Just (x, xs)
    _ -> Nothing
  )
```

Exemplos:

```
parse (satisfy isDigit item) "6123"  ~> Just ('6', "123")
parse (satisfy isAlpha item) "bom dia" ~> Just ('b', "om dia")
parse (satisfy (== '-') item) "-17"   ~> ('-', "17")
parse (satisfy isDigit item) "-89"    ~> Nothing
parse (satisfy isDigit item) ""       ~> Nothing
```

Parser de caracter

Podemos fazer um parser que sucede se e somente se o próximo caracter for igual ao caracter dado.

```
char :: Char -> Parser Char
char x = satisfy (==x) item
```

Exemplos:

```
parse (char '6') "6123"    ~> Just ('6', "123")
parse (char 'b') "bom dia" ~> Just ('b', "om dia")
parse (char '-') "-17"     ~> ('-', "17")
parse (char '+') "-89"     ~> Nothing
parse (char '*') ""        ~> Nothing
```

- Em muitas aplicações é comum a necessidade de se realizar operações com valores *contidos* em estruturas de dados ou calculados em alguma forma de computação. Dizemos que estes valores estão **encapsulados**. Informalmente dizemos que os valores encapsulados estão *dentro de uma **caixinha***. Se a estrutura não contem nenhum valor dizemos que *a caixinha está vazia*.

- São exemplos de valores encapsulados:
 - os elementos de uma lista, tais como

▶ [10, 20, 30]

▶ ["bom"]

▶ []

10 20 30

"bom"



Valores encapsulados (cont.)

- o valor opcional em uma estrutura *maybe*, tal como

▶ `Just 23`

▶ `Just "bom"`

▶ `Nothing`

23

"bom"

Valores encapsulados (cont.)

■ o retorno de uma ação de entrada e saída

- ▶ `getline` (retorna a próxima linha da entrada padrão)
- ▶ `getArgs` (retorna os argumentos da linha de comando)

"Pedro Paulo"

["-c", "prog.o"]

- ▶ `return True` (retorna o valor `True`)

True

Vamos aprender como operar com valores encapsulados de forma generalizada e abstrata.

Aplicação de função

$$f \text{ --- } x \text{ --- } \rightsquigarrow \text{ --- } f \ x$$

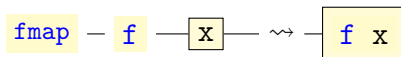
- Já sabemos como aplicar uma função em valores simples:

```
even 2      ~> True  
abs (7-9) ~> 2
```

- Podemos também usar o operador binário `$` (precedência 0, associativo à direita) e eliminar alguns parênteses desnecessários:

```
even $ 2      ~> True  
abs $ 7-9 ~> 2
```

- Quando queremos aplicar uma função a valores encapsulados, usamos a função `fmap`.
- O resultado da aplicação da função também será encapsulado.
- As estruturas e computações que possuem `fmap` são chamadas de **funtores**.



- O operador binário `<$>`, com precedência 4 e associatividade à esquerda, é idêntico à função `fmap`.

```
fmap even (Just 2)      ~> Just True
fmap abs [7-4, 0, 5-1] ~> [3, 0, 4]
fmap length getLine    ~> ação que extrai e retorna o tamanho da p
fmap sqrt Nothing      ~> Nothing
fmap sin []            ~> []
even <$> return 7       ~> ação que retorna False
odd <$> [2, 3, 4]       ~> [False, True, False]
```

- `fmap` é introduzida na classe `Functor` da biblioteca padrão:

```
class Functor f where
  fmap :: (a -> b) -> f a -> f b
```

- Uma estrutura **maybe** é um functor:

```
instance Functor Maybe where
  fmap _ Nothing = Nothing
  fmap f (Just x) = Just (f x)
```

- Uma estrutura **lista** também é um functor:

```
instance Functor [] where
  fmap _ []      = []
  fmap f (x:xs) = f x : fmap f xs
```

- Uma **ação de entrada e saída** também é um funtor:

```
instance Functor IO where
  fmap f acao = do x <- acao
                 return (f x)
```

- Um **parser** também é um functor:

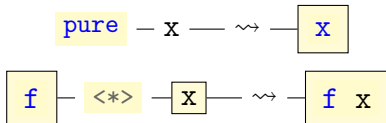
```
instance Functor Parser where
  fmap f p = MkP ( \s -> case parse p s of
                        Just (x, s') -> Just (f x, s')
                        Nothing -> Nothing
                  )
```

- Exemplos:

```
parse (fmap isDigit item) "5 + 3"    ~> Just (True, " + 3")
parse (fmap toUpper item) "f(x + 1)" ~> Just ('F', "(x + 1)")
parse (digitToInt <$> item) "2018"    ~> Just (2, "018")
parse (digitToInt <$> item) ""        ~> Nothing
```

Funtores aplicativos

- Em algumas situações queremos aplicar uma função a um valor onde ambos estão encapsulados.
- O resultado da aplicação também será encapsulado.
- A função `<*>` permite fazer tal aplicação.
- Ele é um operador binário associativo à esquerda com precedência 4.
- As estruturas e computações que possuem `<*>` são chamadas de **funtores aplicativos**.
- Elas possuem também uma função chamada `pure` para encapsular um dado valor.



Funtores aplicativos (cont.)

- | | |
|---|---|
| <code>pure even <*> Just 2</code> | <code>≈ Just True</code> |
| <code>pure abs <*> [7-4, 0, 5-1]</code> | <code>≈ [3, 0, 4]</code> |
| <code>pure (==) <*> Just 2 <*> Just 3</code> | <code>≈ Just False</code> |
| <code>(==) <\$> Just 2 <*> Just 3</code> | <code>≈ Just False</code> |
| <code>div <\$> Just 2 <*> Nothing</code> | <code>≈ Nothing</code> |
| <code>max <\$> Nothing <*> Just "belo"</code> | <code>≈ Nothing</code> |
| <code>elem <\$> Nothing <*> Nothing</code> | <code>≈ Nothing</code> |
| <code>pure (abs) <*> [8, -5, -1]</code> | <code>≈ [8, 5, 1]</code> |
| <code>[(<0)] <*> [8, -5, -1]</code> | <code>≈ [False, True, True]</code> |
| <code>[(<0), even] <*> [8, -5, -1]</code> | <code>≈ [False, True, True, True, False]</code> |
| <code>(+) <\$> readLn <*> readLn</code> | <code>≈ ação que obtém duas linhas e as soma</code> |

- As funções `pure` e `(<*>)` são introduzidas na classe `Applicative` da biblioteca padrão:

```
class (Functor f) => Applicative f where
  pure  :: a -> f a
  (<*>) :: f (a -> b) -> f a -> f b
```

- Uma estrutura **maybe** é um funtor aplicativo:

```
instance Applicative Maybe where
  pure x = Just x

  Nothing <*> _ = Nothing
  Just f <*> maybeSomething = fmap f maybeSomething
```

- Uma estrutura **lista** também é um funtor aplicativo:

```
instance Applicative [] where
  pure x = [x]

  fs <*> xs = [ f x | f <- fs, x <- xs ]
```

- Uma **ação de entrada e saída** também é um functor:

```
instance Applicative IO where
  pure x = return x

acao1 <*> acao2 = do f <- acao1
                   x <- acao2
                   return (f x)
```

Funtores aplicativos (cont.)

- Um **parser** também é um funtor aplicativo:

```
instance Applicative Parser where
  pure x = MkP ( \s -> Just (x, s) )

  pf <*> px = MkP ( \s -> case parse pf s of
                           Just (f, s') -> fmap f px
                           Nothing -> Nothing
                           )
```

- Exemplos:

```
parse (pure (+) <*> fmap digitToInt <*> fmap digitToInt)
  "53fim"
~> Just (8, "fim")
```

- Podemos compor duas estruturas ou computações que são funtores aplicativos sequencialmente, de forma que o valor encapsulado na primeira pode ser usado para montar a segunda do sequenciamento.
- Ou seja, a segunda estrutura ou computação depende dos valores encapsulados na primeira.
- Tais estruturas ou computações são chamadas de **mônadas**.

- O sequenciamento monádico pode ser obtido através de funções definidas na classe **Monad** da biblioteca padrão:
 - **>>=** é um operador binário infixado associativo à esquerda e com precedência 1, que combina sequencialmente duas estruturas ou computações
 - ▶ o primeiro operando é a primeira estrutura ou computação
 - ▶ o segundo operando é *uma função* que, quando aplicada a um valor, resulta na segunda estrutura ou computação da sequência
 - ▶ o resultado da operação é a segunda estrutura ou computação, sendo que a segunda estrutura ou computação é obtida pela aplicação do segundo operando no valor encapsulado pelo primeiro operando

- `>>` é um operador binário infixo associativo à esquerda e com precedência 1, que combina sequencialmente duas estruturas ou computações
 - ▶ o primeiro operando é a primeira estrutura ou computação
 - ▶ o segundo operando é a segunda estrutura ou computação da sequência
 - ▶ o resultado da operação é a segunda estrutura ou computação

Observe que o valor encapsulado na primeira estrutura ou computação é completamente ignorado.

- `return` é uma função que encapsula um valor. Na grande maioria dos casos coincide com a função `pure`.

- Exemplos:

```
return 5 :: [Int]
```

↪ [5]

```
putStr "nome: " >> getLine
```

↪ ação que exibe uma mensagem e retorna a próxima linha

```
getLine >>= \x -> print (length x)
```

↪ ação que lê a próxima linha e exibe o seu tamanho

```
getLine >>= (print . length)
```

↪ ação que lê a próxima linha e exibe o seu tamanho

```
readLn >>= \x -> readLn >>= \y -> return (x+y)
```

↪ ação que lê a próxima linha e exibe o seu tamanho

Mônadas (cont.)

- As funções `return`, `(>>=)` e `(>>)` são introduzidas na classe `Monad` da biblioteca padrão:

```
class (Applicative m) => Monad m where
  return :: a -> m a
  (>>=)   :: m a -> (a -> m b) -> m b
  (>>)    :: m a -> m b -> m b

  return = pure

  p >> q = p >>= (\_ -> q)
```

- Uma estrutura *maybe* é uma mônada

```
instance Monad Maybe where
  Nothing >>= _ = Nothing
  Just x  >>= f = f x
```

- Uma estrutura lista também é uma mônada:

```
instance Monad [] where
  xs >>= f = [ y | x <- xs, y <- f x ]
```

Mônadas (cont.)

- Uma ação de entrada e saída também é uma mônada

```
instance Monad IO where  
  return = operação de um tipo abstrato  
  
  acao1 >>= acao2 operação de um tipo abstrato
```

Fim